



PIBIC

RELATÓRIO PARCIAL DE ATIVIDADES

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. NOME DO BOLSISTA: Romilda Rosa de Albuquerque

1.2. NOME DO ORIENTADOR: Salete de Fatima Noro
Cordeiro

1.3. PERÍODO
TRABALHADO:
01 /08 /2011 Á 29 / 03 /2012

1.4. TÍTULO DO PROJETO: A Dinâmica do Projeto UCA na Escola: A construção de Práticas Pedagógicas Pelos Professores no Contexto das Redes e da Mobilidade Informacional.

2.

2. EXECUÇÃO:

2.1

Descrição da Atividade	Período
<p>Conhecimento do laptop – UCA (Um Computador por Aluno) e dos módulos sobre os programas que o laptop possui, como utilizá-los e para que servem. Conhecer o meu plano de trabalho, que é (a presença do UCA na sala de aula : ressignificando a prática pedagógica dos educadores e o sentido do educar) .</p>	Agosto de 2011
<p>Leitura de como realizar uma pesquisa de abordagem qualitativa e caráter etnográfico, Inclusão digital e mobilidade.</p>	Agosto / Setembro de 2011
<p>Oficinas de produção de vídeo (audacity) e leituras sobre tecnologia comunicação, cultura da mobilidade e Visitas à escola.</p>	Setembro / Outubro 2011
<p>I seminário do UCA Bahia, visitas à escola, participação nas reuniões dos formadores do UCA e leitura sobre cibercultura Leitura da obra Além das redes de colaboração</p>	Novembro / Dezembro 2011
<p>Apresentação da pesquisa em reunião do GEC.</p>	Novembro / Dezembro 2011
<p>Leitura inclusão digital e comunicação móvel.</p>	Janeiro / fevereiro de 2012
<p>Comunicação móvel e mobilidade (sendo que uma trata de questão desde culturais até as questões tecnológicas, sociais e perpassa pela antropologia, já a outra nos Fornece a informação de que nos dias atuais comunicar com o outro é muito fácil e podemos fazer isso a qualquer hora e em qualquer lugar, basta termos um dispositivo que nos proporcione isso).</p>	Janeiro / fevereiro de 2012
<p>Participação nos encontros semanais do Grupo de Pesquisa – GEC.</p>	De Agosto de 2011 a Julho de 2012
<p>Visitas à escola, revisão do material estudado e coletado, escrita do relatório parcial.</p>	Março 2012

2.2. RESULTADOS PARCIAIS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO (Max. 05 páginas com gráficos, figuras, esquemas, etc.):

UCA (Um Computador Por Aluno) é um programa que está em sintonia com o plano de desenvolvimento da educação – PDE e com os propósitos do programa nacional de tecnologia educacional-proInfo. O projeto UCA visa criar e socializar novas formas de utilizar as tecnologias nas escolas brasileiras para ampliar o processo de inclusão digital escolar e promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação. Diante disso tem início em 2007, o projeto pré-piloto envolvendo cinco escolas, localizadas em cinco estados brasileiros (SP, RJ, TO, RS e DF), utilizando três modelos de laptop educacionais, entre eles o Móbilis, XO e Classmate PC. Com os resultados do projeto pré-piloto foi lançado em 2010 o projeto piloto, que atualmente envolve aproximadamente 300 escolas em todos os estados da Federação. Em sua versão atual, o projeto UCA apresenta, uma formação on line, via plataforma e-proinfo ou Moodle, de uma formação presencial, desenvolvida e monitorada por formadores ligados diretamente com as universidades participantes do projeto e com seus parceiros, na grande maioria os NTE e NTM. A chegada dos laptops na escola, juntamente com a formação que é oferecida faz com que haja uma mobilização dentro da escola para a utilização cotidiana desses equipamentos. Esta mobilização ocorre, por um lado, motivada pela necessidade dos professores realizarem suas atividades e cumprirem a carga horária da formação (pois existe certificação com carga horária daqueles que participam planejando, executando e relatando as atividades relacionadas ao uso do UCA, e por outro, pelos alunos e pais que ao saberem da existência do material na escola, pressionam de alguma forma para sua utilização. Outra característica do Projeto UCA, é a mobilidade, pois os aparelhos podem ser levados para outros ambientes da escola, da comunidade e para casa. Onde tiver rede internet poderá conectar-se a rede mundial de computadores. Ao levar o laptop para casa, o aluno poderá compartilhar o uso do equipamento com a família e em caso de conexão mostrar sua produção on line. Nosso objetivo, está em saber como os professores estão resignificando sua prática, construindo novas estratégias pedagógicas e pensando o uso das novas mídias em seu cotidiano de sala de aula.

Para a realização desta pesquisa está sendo usada uma abordagem qualitativa, de caráter etnográfico, que justifica a imersão em campo. O projeto investiga a experiências do projeto UCA

(Um Computador Por Aluno), com professores da Escola Municipal Maria Antonieta Alfarano, e visa identificar a construção de práticas pedagógicas no contexto de redes sociais e da mobilidade informacional. O registro da pesquisa desenvolvida na escola está sendo realizado através de diário de campo, filmagens e fotografias que servirão para que ao concluirmos o projeto possamos construir um vídeo com todo o material coletado durante a pesquisa de campo e os referenciais teóricos analisados.

Vale ressaltar que é uma escola de pequeno porte, localizada no Bairro de Cajazeiras XI, região periférica de Salvador, apresentando uma infraestrutura precária (tanto de rede informática, como elétrica, como de manutenção do prédio), tendo apenas duas tomadas para recarregar todos os laptops. A única conexão que chega à escola atende somente o computador da direção (que é o mesmo usado pela secretaria da escola), mesmo assim, a escola não desanimou e está realizando seu trabalho como pode,

Percebemos que a comunicação móvel está transformando atividades econômicas e sociais de maneira profunda, como o acesso ao ciberespaço proporciona diferentes potencialidades e usos de recursos podendo alterar a prática pedagógica conteudista, de memorização e repetição.

Durante este período de pesquisa e estudo sobre o projeto, nos utilizamos de bibliografias que vem nos auxiliando e nos dando embasamento teórico, para sabermos como funciona a prática. Embora, ainda não podemos perceber de fato uma ressignificação em suas práticas pedagógicas, a utilização de atividades com o laptop no planejamento, aparecendo em suas atividades em sala de aula. Com isso, podemos analisar o fato aos olhos das mídias que produzem sentido de lugar, e a cultura da mobilidade que envolve questões tecnológicas, sociais e antropológicas, para a comunicação a mobilidade é central já que, comunicar é fazer a decodificação ou não de códigos, signos, mensagens e informações, sendo estes dispositivos ambientes entre outros capazes de nos proporcionar e criar estratégias para utilizarmos e levarmos mensagens capazes de afetar nossa relação com o outro, com o tempo e espaço, a mobilidade nos dias atuais é uma cultura locativa.

A mobilidade está atrelada em grande parte à convergência ou hibridização não apenas das mídias, mas de dispositivos, de programas que segundo PELLEGRINO (2008, APUD SANTAELLA 2010) engloba um universo bem mais amplo do que se imagina quando tratamos de “convergência tecnológica”, “Além da convergência midiática, há a convergência na base das redes dos computadores, nos quais sistemas operacionais diferentes são capazes de se comunicar via protocolos distintos”(SANTAELLA, 2010, p. 76-77). Pellegrino sugere então três tipos de

convergência: convergência infraestrutural (banda larga, internet móvel e serviços), convergência material (miniaturização e portabilidade de artefatos cada vez mais inteligentes) e convergência funcional (rotinas tradicionais desenvolvidas nos novos dispositivos).

Lemos (2009) sugere três dimensões fundamentais da mobilidade: o pensamento, a física e a informacional-virtual informação.(LEMOS, 2009, p.28). Cada uma dessas três dimensões estão interrelacionadas e permeadas por relações de poder, o que exime sua existência da neutralidade, segundo o autor quem tem maior oportunidade de interação sobre a informação (mobilidade informacional-virtual), tem maior domínio sobre a mobilidade física

O que queremos de fato ao finalizar a pesquisa é saber como os professores estão resignificando suas práticas, construindo novas estratégias pedagógicas e pensando o uso das novas mídias móveis em seu cotidiano de sala de aula. Durante o pouco tempo em que estamos acompanhando o projeto podemos perceber que os professores vem se formando e aprimorando seus métodos de trabalho na sala de aula e no dia a dia da escola então, podemos afirmar parcialmente que as novas tecnologias estão facilitando o conhecimento de novos saberes para que a resignificação dos velhos processos educacionais.Lembrando que a escola contemplada com o projeto UCA, a qual estamos investigando, continua sem conexão de rede e então refletimos e é bem verdade o que Gilberto Gil canta em uma de suas canções:

*Ou se alarga banda e a banda anda
Mais ligeiro para bandas do sertão
Ou então não, não adianta nada
Banda vai, banda fica abandonada
Deixada para outra encarnação*

Mesmo com todas estas dificuldades a escola desenvolve projetos como contação de história (A leitura nos da asa e produz conhecimento) e trabalha com os laptops UCA de forma ativa para que os alunos produzam vídeos, documentários, filmagens e fotografias, e com a realização de oficinas de Audacity para que possam montar uma rádio sendo este ,um dos projetos que já está em desenvolvimento na escola. Temporariamente, até que se resolva o problema do link na escola, os materiais produzidos pela rádio da escola serão depositados na rádio FACED Web.

2.3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS EFETIVAMENTE UTILIZADAS (Max. 10):

BONILLA, Maria Helena. **A práxis pedagógica presente e futuro e os conceitos de verdade e realidade frente às crises do conhecimento científico no século XX.** in: PRETTO, Nelson de Luca. **Tecnologia e Novas Comunicações.** Salvador: EDUFBA, 2005. p. 70-81

BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson de Luca. **Inclusão Digital: Polêmicas Contemporâneas.** Salvador: EDUFBA, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz Terra, 2001.

LE MOS, André. **Cultura da Mobilidade.** Revista FAMECOS. Porto Alegre. nº 40. Dez de 2009.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Rio de Janeiro. Ed.1999. Tradutor: COSTA, Carlos Irineu.

PRETTO, Nelson de Luca (ORG). **Além das Redes de Colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologia do poder.** Salvador: EDUFBA, 2008.

SANTAELLA, Lucia. **A ecologia Pluralista da Comunicação: conectividade, mobilidade, ubiquidade.** São Paulo: Paulus, 2010.

SOUZA, Maria Cecília, DESLANDES, Suely Ferreira e GOMES, Romeu. **Pesquisa Social-teoria Método e criatividade.**ed.2

LE MOS, André, JOSGRRIBERG FABIO (org). **Comunicação e Mobilidade: Aspectos socioculturais das tecnologias móveis de comunicação no Brasil.** Salvador: EDUFBA, 2009.156p.

2.4 DIFICULDADES ENCONTRADAS / CAUSAS E PROCEDIMENTOS PARA SUPERÁ-LAS:

Em relação à realização da pesquisa, não tivemos nenhum problema diretamente, pois o corpo docente e discente nos recebeu com entusiasmo., O único entrave contuinha sendo o link que ainda não foi instalado pela OI (empresa responsável pela intalação da rede na escola), mas que está em vias de ser solucionado. A questão da conexão de rede é fundamental para termos uma visão sobre a inserção das crianças juntamente com os seus respectivos professores e de como estes reagiriam com a navegação das crianças na rede, e talvez com isso, poderíamos perceber mais claramente a prática pedagógica no contexto da inclusão digital. No entanto, optamos por continuar nessa escola pois ela vem superando essas dificuldades, buscando alternativas para conseguir desenvolver seu planejamento. Integrou pais em atividade com laptop na escola, aproxima alunos da tecnologia tanto no uso em sala de aula, como nas atividades para casa e também na atividade de aluno monitor, que são aqueles alunos que se destacam nas atividades com o laptop e que auxiliam o professor em sala de aula. A escola possui um blog que está constantemente sendo alimentado com informações sobre suas atividades, em especial as realizadas com o uso dastecnologias(escolamariaalfarano.blogspot.com). Quem faz as postagens nesse blog, por hora, são a diretora e a coordenadora quando conseguem conexão na escola ou em seus computadores pessoais.

Os estudos realizados até o momento indicam que na escola Municipal Maria Antonieta Alfarano, existe um grande empenho da direção, coordenação pedagógica e professores que tem desenvolvido projetos e inserido a utilização do laptop nas atividades pedagógicas de sala de aula. Na turma de alfabetização a professora utiliza o laptop em substituição do alfabeto móvel, familiarizando os alunos com as letras do alfabeto, do teclado e já iniciando a formação de palavras. Com as turmas de terceiro ano, já inicia a atividade com alunos monitores, que sentem-se com sua auto estima elevada ao conseguir resolver problemas relativos a software dos laptops, que os professores mesmos não conseguem resolver. Boa parte da produção dos alunos e professores, como textos, fotos, vídeos tem sido colocada no blog da escola. Como não existe conexão em toda a escola, quem tem depositado esse material no blog, como mencionado acima, é a coordenadora pedagógica, via computador da direção, única máquina conectada ou a partir de seus equipamentos pessoais.

Estamos aguardando a solução do problema de conexão para poder observar a dinâmica do projeto no que se refere a relação 1 pra 1 estabelecida a partir do momento que cada aluno tem conectado seu aparelho móvel. A promessa da Secretaria de Educação é resolver esse problema o quanto antes. Enquanto esperamos pela solução, resta-nos observar o trabalho de professores de periferia, em condições onde a infraestrutura e os acessos não são dos melhores trabalhando com grande empenho na intenção de trabalhar com a tecnologia com fins de melhorar suas práticas e a qualidade da educação em sua escola.

2.5 LISTE OS PRODUTOS GERADOS COM O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:

- 1- Estudo sobre o projeto UCA, sobre comunicação e mobilidade, Cibercultura, internet e inclusão digital a fim de construir um embasamento teórico e entender melhor a perspectiva da pesquisa.
- 2- A pesquisa: foi apresentada e discutida no Grupo de Pesquisa GEC – Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias, cadastrado no CNPq e vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, na Faculdade de Educação, na UFBA. Na apresentação foi discutido o meu plano de trabalho e os caminhos que a pesquisa deve percorrer para atingir o seu objetivo e como esta sendo este percurso.
- 3- I Seminário do UCA: onde realizamos o processo de observação e análise de como está a escola no contexto de todo o projeto, realizamos filmagem do evento para que possamos complementar a produção final de um vídeo ao concluirmos a pesquisa.
- 4- Visitas a escola: nas visitas à escola Maria Antonieta Alfarano relatei o que conversei com os professores, diretora/coordenadora, alunos e o que observei, sempre registrando tudo no diário de campo.

Esses elementos foram indispensáveis para a elaboração deste relatório parcial da pesquisa, para ser submetido à coordenação do PIBIC.

- 5- Início da edição do material de vídeo, através das oficinas de audacity para o mês de abril

começarei a edição do vídeo com o material coletado e registrado em campo, com o objetivo de concluí-lo juntamente com a pesquisa.